

ÍNDIA SEGUE COMPRANDO PETRÓLEO RUSSO — E IRRITA O GOVERNO TRUMP

*Por The Times of India**



Imagem meramente ilustrativa, gerada por inteligência artificial.

A Índia encara penalidades dos EUA, impostas por Donald Trump, devido à sua crescente dependência de petróleo e equipamentos de defesa russos, aumentando as tensões.

A Índia enfrenta a perspectiva de uma penalidade adicional da administração Donald Trump pela aquisição de petróleo e equipamentos de defesa da Rússia. Ao anunciar uma tarifa de 25% para a Índia esta semana, Trump também alertou sobre uma penalidade pelas relações comerciais da Índia com a Rússia. Ele criticou especificamente essas ações “em um momento em que todos querem que a Rússia PARE A MATANÇA NA UCRÂNIA”.

IMPORTAÇÕES DE PETRÓLEO BRUTO DOS EUA PELA ÍNDIA AUMENTAM 51% DESDE O RETORNO DE DONALD TRUMP À CASA BRANCA

“A Índia, portanto, pagará uma tarifa de 25%, mais uma penalidade pelo que ficar acima (compras russas), a partir de 1º de agosto”, ele postou no Truth Social. A dependência da Índia do petróleo russo aumentou significativamente de meros 0,2% antes do conflito Rússia-Ucrânia para representar atualmente 35-40% do total das importações de petróleo bruto. Essa mudança atraiu nova atenção depois do anúncio do presidente dos EUA, Donald Trump, de penalidades adicionais além de uma tarifa de 25% sobre todos os produtos destinados aos EUA.

QUANTO PETRÓLEO RUSSO A ÍNDIA COMPRA?

- Tradicionalmente, a Índia obtinha a maior parte de suas necessidades de petróleo de nações do Oriente Médio, particularmente Iraque e Arábia Saudita. Esse padrão de aquisição mudou significativamente após o início do conflito Rússia-Ucrânia em fevereiro de 2022.
- Como o terceiro maior importador de petróleo bruto do mundo, depois da China e dos EUA, a Índia começou a comprar petróleo russo a preços com desconto depois que as nações ocidentais boicotaram os suprimentos russos como uma medida punitiva contra as ações militares de Moscou na Ucrânia.
- A Rússia evoluiu de uma participação mínima de 0,2% na carteira de importações da Índia antes do conflito na Ucrânia para se tornar o principal fornecedor do país, superando tanto o Iraque quanto a Arábia Saudita, e atingindo uma participação máxima de 40%.
- Atualmente, o petróleo russo compreende 36% do total das importações de petróleo bruto da Índia, que é subsequentemente processado em vários produtos combustíveis, incluindo gasolina e diesel.

Participação de Cada País em Valor das Importações de Petróleo da Índia

De apenas 2% a 35%, a participação da Rússia nas importações de petróleo da Índia cresceu significativamente

Ano/País	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Mudança no share (AF25 menos AF22)
Rússia	2.10%	19.10%	33.40%	35.10%	33.00%
Iraque	24.50%	20.70%	20.70%	19.10%	-5.40%
Arábia Saudita	18.30%	17.90%	15.60%	14.00%	-4.30%
Emirados Árabes Unidos	10.00%	10.40%	6.40%	9.70%	-0.30%
Kuwait	6.10%	4.90%	3.10%	2.80%	-3.30%
Estados Unidos	8.90%	6.30%	3.60%	4.60%	-4.30%
México	3.00%	1.80%	1.30%	1.10%	-1.90%
Colômbia	1.60%	1.00%	1.40%	1.30%	-0.30%
Malásia	0.90%	0.80%	2.00%	0.50%	-0.40%
Nigéria	7.60%	3.70%	2.40%	2.20%	-5.40%
Irã	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
Venezuela	0.00%	0.00%	0.60%	1.00%	1.00%
Outros	17.00%	13.40%	9.50%	8.60%	-8.40%

TOI

Fonte: EY

- As importações de petróleo bruto da Índia da Rússia foram de 68.000 barris por dia em janeiro de 2022, conforme relatado pela Kpler, um provedor global de dados e

análises em tempo real. No mesmo período, a Índia recebeu 1,23 milhão de bpd (do inglês *barrels per day*, barris por dia) do Iraque e 883.000 bpd da Arábia Saudita.

- A Rússia emergiu como o principal fornecedor de petróleo da Índia em junho de 2022, superando o Iraque. Os suprimentos russos atingiram 1,12 milhão de bpd, enquanto o Iraque forneceu 993.000 bpd e a Arábia Saudita entregou 695.000 bpd, de acordo com um relatório da Petroleum Training Institute (PTI) citando dados da Kpler.
- Os suprimentos de petróleo russo atingiram seu ponto mais alto em 2,15 milhões de bpd em maio de 2023, com flutuações baseadas nos descontos de preços disponíveis.
- O fornecimento consistentemente permaneceu acima de 1,4 milhão de bpd, excedendo as importações da Índia antes do conflito na Ucrânia de seu então principal fornecedor, o Iraque.
- As importações atuais de petróleo russo são em média de 1,78 milhão de bpd, significativamente mais altas do que os 900.000 bpd do Iraque. De acordo com os dados da Kpler, a contribuição da Arábia Saudita é de 702.000 bpd.
- Após as sanções ocidentais à energia russa após a guerra na Ucrânia, a Rússia ofereceu reduções substanciais de preços aos compradores de petróleo bruto dispostos. A diferença entre o petróleo bruto Urals primário da Rússia e o Brent, referência global, inicialmente atingiu US\$ 40 por barril, mas desde então diminuiu para menos de US\$ 3.

Valor Específico por País das Importações de Petróleo Bruto pela Índia				
O valor das importações de petróleo da Rússia cresceu maciçamente desde o Ano Fiscal de 2021-22				
Ano/País	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25
Rússia	2,256	31,025	46,488	50,285
Iraque	26,381	33,600	28,898	27,356
Arábia Saudita	19,706	29,077	21,707	20,094
Emirados Árabes Unidos	10,701	16,841	8,958	13,862
Kuwait	6,552	8,025	4,304	4,019
Estados Unidos	9,541	10,182	5,026	6,551

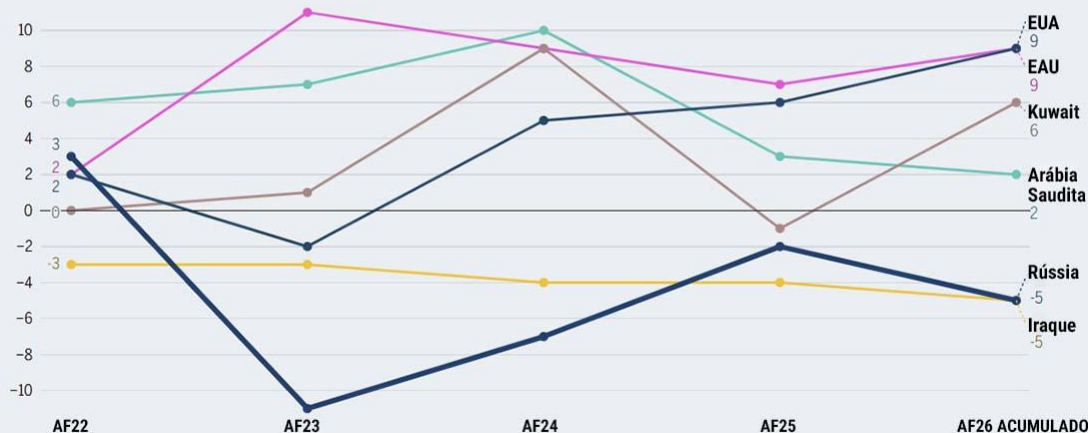
TOI

Dados em Milhões de Dólares • Fonte: EY

Em dezembro de 2022, as nações do G7 anunciaram um teto de US\$ 60 por barril para os preços do petróleo bruto russo. Esse arranjo permitiu que as empresas europeias continuassem a transportar e segurar as entregas de petróleo russo para terceiros países, desde que o preço de venda permanecesse abaixo do teto — visando manter o suprimento global de petróleo enquanto reduzia a receita russa.

Variação na Realização de Importação Específica por País em Relação à Realização Total de Importação da Índia (em %)

Como é evidente na análise de inteligência da CRISIL, embora a Rússia tenha vendido petróleo bruto com um grande desconto no início do conflito da Rússia-Ucrânia, o desconto caiu gradualmente



TOI Os descontos para os países são calculados em relação à realização da cesta da Índia e usando parâmetros comerciais de valor e volume
Fonte: Direção Geral de Comércio Exterior e CRISIL Intelligence

A União Europeia ajustou recentemente o limite de preço para US\$ 47,6, incorporando um sistema de revisão automática. Essa revisão visa manter o limite 15% abaixo dos preços médios de mercado.

RISCO DE PENALIDADES DOS EUA PARA A ÍNDIA

A recente proibição da UE de importações de produtos refinados de origem russa, juntamente com o aviso de Trump, cria desafios significativos para as refinarias indianas. De acordo com analistas, se a Índia for forçada a se afastar do petróleo bruto russo devido a ameaças dos EUA de tarifas adicionais ou penalidades sobre as exportações indianas, os custos anuais de importação de petróleo do país poderiam aumentar em US\$ 9-11 bilhões. De acordo com um relatório da PTI, Sumit Ritolia, analista-chefe de pesquisa (Refino e Modelagem) da Kpler, descreve essa situação como “uma pressão de ambos os lados”.

As sanções da UE, que entram em vigor em janeiro de 2026, podem exigir que as refinarias indianas modifiquem seus padrões de consumo de petróleo bruto, enquanto a ameaça de tarifas dos EUA sugere possíveis sanções secundárias que afetam o transporte, seguro e aspectos financeiros do comércio de petróleo russo da Índia. Essas medidas combinadas restringem as opções de aquisição de petróleo bruto da Índia, aumentam os riscos de conformidade e criam incertezas substanciais de custo.

As importações de petróleo bruto da Índia no ano fiscal anterior excederam US\$ 137 bilhões, que são processados para produzir combustíveis, incluindo gasolina e diesel. A situação é particularmente crítica para grandes refinarias, como Reliance Industries Ltd e Nayara Energy, que juntas processam mais de 50% em 2025 das importações de petróleo bruto russo da Índia, variando entre 1,7-2,0 milhões de bpd.

A ÍNDIA VAI PARAR DE COMPRAR PETRÓLEO BRUTO DA RÚSSIA?

Curiosamente, a Índia aumentou substancialmente suas compras de petróleo bruto dos Estados Unidos após a reeleição do presidente Donald Trump para a Casa Branca, de acordo com um relatório da ANI. As importações aumentaram mais de 50% em comparação com o ano passado. *“De janeiro a 25 de junho, a Índia aumentou suas importações de suprimentos médios de petróleo dos EUA em 51% em comparação com o mesmo período do ano passado. (De 0,271 milhão de bpd em janeiro a junho de 2025 em comparação com 0,18 milhão de bpd no mesmo período do ano passado)”*, disseram fontes à ANI.

O presidente dos EUA, Donald Trump, comentou na sexta-feira que a Índia pode parar de comprar petróleo russo, descrevendo-o como *“um bom passo”*, se isso for acurado. No entanto, a Índia consistentemente manteve seu direito de implementar políticas energéticas alinhadas com os interesses nacionais.

Quando questionado sobre possíveis penalidades para a Índia e discussões com o primeiro-ministro Narendra Modi, Trump afirmou: *“Entendo que a Índia não vai mais comprar petróleo da Rússia. Foi o que ouvi, não sei se está certo ou não. É um bom passo. Veremos o que acontece...”*

A Índia continua a manter sua postura independente em relação às compras de petróleo russo, sem diretrizes emitidas às refinarias para interromper as importações. Tanto as refinarias estatais quanto as privadas mantêm autonomia em suas decisões de aquisição, que são baseadas em considerações comerciais, disseram fontes à Bloomberg.

Fontes disseram à ANI que a Rússia ocupa uma posição significativa nos mercados globais de petróleo, produzindo aproximadamente 9,5 milhões de bpd, o que representa quase 10% da demanda mundial. Como o segundo maior produtor e exportador de petróleo bruto globalmente, a Rússia exporta cerca de 4,5 milhões de bpd de petróleo bruto e 2,3 milhões de bpd de produtos refinados.

Fontes que falaram com a ANI refutaram especificamente a especulação sobre a Índia descontinuar as compras de petróleo russo e as subseqüentes observações de Trump apoiando esses relatórios.

QUANTO EQUIPAMENTO DE DEFESA A ÍNDIA COMPRA DA RÚSSIA?

A postagem de Trump no *Truth Social* não apenas visou as compras de petróleo da Índia da Rússia, mas também sua aquisição de armas. Os Estados Unidos foram o maior exportador de armas do mundo, com uma participação de 43% nas exportações globais de armas entre 2020-2024. Arábia Saudita, Ucrânia e Japão são os principais destinatários dessas exportações.

A Rússia foi o terceiro maior exportador de armas no mesmo período, com uma participação de 7,8% nas exportações globais de armas. Isso caiu 64% de 21% em

2015-2019. Os principais destinatários das armas da Rússia foram Índia, China e Cazaquistão.

A Índia classificou-se como o segundo maior importador de armas globalmente durante 2020-24, respondendo por 8,3% das importações mundiais de armas. Registrou um declínio de 9,3% nas importações de armas ao comparar os períodos 2015-19 e 2020-24.

Isso pode ser atribuído principalmente às capacidades aprimoradas da Índia em projeto e fabricação de armas domésticas, o que reduziu sua dependência de aquisição de armas estrangeiras, de acordo com o último relatório do SIPRI para este ano.

A contribuição da Rússia para as importações da Índia caiu para 36%, uma redução substancial dos 55% durante 2015-19 e 72% em 2010-14. A Índia começou a diversificar sua estratégia de aquisição de defesa, fortalecendo parcerias com nações ocidentais, particularmente focando na França, Israel e EUA, observou o SIPRI em seu relatório.

Publicado no [The Times of India](#).

**The Times of India pertence à The Times Internet, a maior empresa de produtos digitais da Índia.*
